



### XIII Jornada Wesleyana

## **POBRES MENINAS! A ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL FEMININA EM FINS DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO XX**

**Autor(es)**

---

JOÃO VALERIO SCREMIN

### **Resumo Simplificado**

---

Esta comunicação se debruça sobre a assistência e educação de meninas desvalidas em fins do século XIX e início do XX, tendo como cenário a cidade de Piracicaba, localizada no interior do Estado de São Paulo. Propõe-se a examinar, de modo mais específico, a atuação do Asilo de Nossa Mãe, instituição fundada em 1896, sob a direção do frei italiano, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, Luiz Maria de São Tiago e da madre da Ordem das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, Antonia Martins de Macedo ou Madre Cecília. O asilo entrou em funcionamento num período marcado pelos debates em torno dos parâmetros que deveriam orientar a nova ordem política, social, cultural e econômica do país, como também pelas intensas discussões, em nível local, acerca do recolhimento, assistência e educação de crianças pobres que acompanharam as discussões sobre os projetos de desenvolvimento e urbanização do município. Nesse contexto, os discursos de políticos, religiosos e juristas estereotipavam as crianças pobres e desvalidas, como sujeitos perigosos, ignorantes, infelizes, desprotegidos, deserdados, abandonados, desamparados, miseráveis, pobres, inocentes e enjeitados. Assim, examina-se a atuação de uma instituição assistencial que recolhia meninas consideradas desvalidas, criada em um momento em que a cidade de Piracicaba vivencia uma série de problemas ligados ao desenvolvimento urbano e, ao mesmo tempo, se vê diante do desafio de implantação do projeto de educação republicano, em suas disputas e alianças com as iniciativas católicas de educação e assistência. Nesse sentido, tem-se como objetivo analisar a concepção de assistência e educação de meninas pobres e desvalidas, que presidiu a criação do Asilo de Nossa Mãe, problematizando os dispositivos disciplinares, higiênicos e pedagógicos utilizados no recolhimento assistencial e na educação dessas meninas. Procura-se interrogar sobre as relações entre as propostas de assistência e educação que instituíram no âmbito dessa instituição e as propostas implementadas em outras instituições que lhe são contemporâneas. Para tanto, tomam-se como fontes o Estatuto e o Regimento Interno do Asilo de Nossa Mãe. A análise dessas fontes permitirá uma aproximação das ações, responsabilidades e diretrizes institucionais a serem seguidas pelas alunas e por suas mestras, visando o bom andamento e comportamento no interior do asilo. Tendo em vista compreender o lugar ocupado pela instituição na ordem das providências voltadas para lidar com a questão da pobreza em Piracicaba, examina-se também o jornal Gazeta de Piracicaba, principal periódico da cidade no período, o qual punha em circulação, em suas páginas, os debates e discussões acerca da assistência e educação de meninas desvalidas, oferecendo elementos para pensar a criação do asilo no conjunto das providências que visaram preservar a ordem pública.